

12º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2021

TRABALHO E GÊNESE DO SER SOCIAL NA ONTOLOGIA DE LUKÁCS

MAICON JOSÉ. FORTUNATO¹, RODRIGO ANDRÉ CHIOZI. ANJOS²

¹ Professor EBTT da disciplina de Filosofia e coordenador/orientador do projeto, Câmpus Avançado Ilha Solteira, maicon.fortunato@ifsp.edu.br.

² Estudante do Ensino Médio Técnico Integrado em Edificações, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Avançado Ilha Solteira, chiozi.rodrigo@aluno.ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.01.00.00-4 Filosofia

RESUMO: O presente trabalho investiga o pensamento do filósofo marxista Georg Lukács, em especial, a sua teoria sobre a gênese do ser social (mundo dos homens) a partir da atividade do trabalho. Nossa análise tem como referência a ontologia desenvolvida pelo filósofo em sua obra “Para uma ontologia do ser social”. Procuramos abordar os argumentos da sua tese central acerca da origem da vida social. Nossa análise visa demonstrar as características e a importância do trabalho para a constituição do mundo em sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Georg Lukács; ontologia; trabalho; ser social.

LABOR AND GENESIS OF THE SOCIAL BEING IN LUKÁCS ONTOLOGY

ABSTRACT: The present work investigates the thought of the Marxist philosopher Georg Lukács, in particular, his theory on the genesis of the social being (world of men) from the activity labor. Our analysis is based on the ontology developed by the philosopher in his work “The ontology of social being”. We tried to approach the arguments of his central thesis about the origin of social life. Our analysis aims to demonstrate the characteristics and importance of labor for the constitution of the world in society.

KEYWORDS: Georg Lukács; ontology; labor; social being.

INTRODUÇÃO

O pensamento filosófico de Georg Lukács (1885-1971) é uma das maiores referências do marxismo do século XX. Sua ontologia propõe o resgate dos princípios teóricos de Marx a partir da análise da categoria do trabalho. De acordo com Lukács, há em Marx uma filosofia que fundamenta o mundo dos homens e a base para compreensão dessa filosofia está na investigação da atividade do trabalho (LUKÁCS, 2013). Nossa pesquisa propõe investigar a tese lukacsiana de que o trabalho cria o próprio homem e o mundo social (ser social), para tanto, partimos da problemática em torno do significado da categoria do trabalho atribuído pelo filósofo marxista. Nossa hipótese é de que ao longo do processo histórico nossos ancestrais mais primitivos foram constituindo um modo de vida singular e que a base dessa mudança ocorreu devido ao trabalho, entendido, neste contexto, como interação entre homem e natureza para a satisfação das necessidades (ENGELS, 2020; OLIVEIRA, 2010). A fim de

elucidar esta hipótese procuramos abordar a estrutura interna da categoria do trabalho e conforme argumenta Lessa, a “essência do trabalho é, em Lukács, uma peculiar e exclusiva articulação entre teleologia e causalidade” (2012, p.60). Sobre isto, Lukács afirma que o “trabalho é formado por posições teleológicas que, em cada oportunidade, põem em funcionamento séries causais” (1978, p.06). Dessa forma, na análise da estrutura do trabalho evidenciamos a presença de uma ação fundada na consciência que se realiza através de intenções e finalidades (teleologia), e ainda, para que esta ação alcance seus objetivos, ela precisa interagir com as leis espontâneas que regulam a natureza (causalidade). O resultado sintético dessa interação produz o ser social. Esse processo constitui o fundamento primário da vida humano-social, isto é, ter na atividade do trabalho um tipo de reação ao mundo natural que permite aos homens construir um ambiente e uma história própria (LESSA, 2016, p.65).

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é de caráter bibliográfico. Desse modo, utilizamos a literatura clássica e periódicos que tratam do tema pesquisado. Nosso método de análise realiza a revisão bibliográfica e se estrutura em torno da leitura, fichamento e produção textual. Durante o processo de investigação realizamos diversas orientações para debater os materiais analisados, estruturar os objetos da pesquisa e os nossos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se estrutura em torno da tese de que o trabalho é a causa para a gênese do ser social (mundo humano-social) e como resultado da nossa análise identificamos as seguintes premissas elaboradas por Lukács:

- a) Há uma diferença qualitativa entre o modo de reprodução biológico e o modo de reprodução social.
- b) Com a prática do trabalho surge as condições para o desenvolvimento de um modo de vida singular, que se estrutura nas mudanças qualitativas dos aspectos físicos e mentais dos nossos ancestrais primitivos.
- c) Através do trabalho surge a consciência e, desse modo, do agir racional e intencional.
- d) O agir humano, diferentemente do agir dos outros animais, funda uma nova forma de reprodução, não meramente biológica e instintiva, mas pautada em escolhas intencionais e finalísticas (busca atingir um determinado objetivo).
- e) O agir finalístico (pôr teleológico) típico do gênero humano cria o mundo social com leis e normas próprias das relações sociais (mundo dos homens).

CONCLUSÕES

Com o desenvolvimento desta pesquisa atingimos os seguintes objetivos: aprimoramento das nossas habilidades em compreender e desenvolver pesquisas de caráter científico; aprimoramento de habilidades concernentes à fichamento e produção textual; desenvolvimento das nossas capacidades de reflexão e crítica da realidade.

Quanto ao tema investigado podemos apresentar a seguinte conclusão: os textos revisados nos proporcionaram instrumentos para compreender a categoria do trabalho em Georg Lukács. Quanto à problemática acerca da origem do ser social, ficou evidenciado que Lukács fornece elementos que permitem uma abordagem crítica capaz de validar a tese de que o trabalho funda o modo de vida humano-social.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao IFSP Câmpus Avançado Ilha Solteira pelo financiamento desse trabalho, permitindo que nossa pesquisa tivesse o suporte necessário para a sua realização

REFERÊNCIAS

- ENGELS, F. Dialética da natureza. São Paulo, Boitempo, 2020.
- LESSA, S. Mundo dos homens: trabalho e ser social. Boitempo, 2002.
- _____. Para compreender a ontologia de Lukács. 4. ed. Maceió, Coletivo Veredas, 2016.
- LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.
- _____. As bases ontológicas da atividade do pensamento e da atividade humana. In: Temas de Ciências Humanas. São Paulo: Ciências Humanas, 1978. v. 4.
- OLIVEIRA, R. A. A concepção de trabalho na filosofia do jovem marx e suas implicações antropológicas. Kínesis, Vol. II, n° 03, Abril-2010, p. 72 – 88